



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO- ET

Disciplina: Educação Tecnológica Ano de escolaridade: 6º Ano letivo: 2019/2020

DOMÍNIOS/ TEMAS/ÁREAS PESO %	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos/capacidades/ Atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	DESCRITORES DE DESEMPENHO					SUGESTÕES DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
				5	4	3	2	1	
<p>DOMÍNIO PROCESSOS TECNOLÓGICOS (20%)</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Criativo (A, C, D, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação. Identificar e representar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários. Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. Reconhecer a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria (aplicações de criação e tratamento de imagem 2D e 3D) dos projetos. Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas.</p>	<p>O processo é eixo estruturante da educação em tecnologia e, ao mesmo tempo, organizador metodológico do processo didático que lhe está subjacente:</p> <ul style="list-style-type: none"> – identificar fontes; – localizar e processar informação; – elaborar documentos técnicos; – desenhar objetos e construções (realizar esboços e croquis, esquemas gráficos, etc.); – planificar e estabelecer sequências de processos produtivos; – contactar, em ambiente real, com ambientes de trabalho profissional, providos de informação e demonstração técnica; – realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens, visitas de estudo; – registo de observação de contextos tecnológicos; – utilização de ferramentas digitais. 	O aluno é plenamente capaz de...	Nível intermédio	O aluno é capaz de...	Nível intermédio	O aluno é raramente capaz de...	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta/registo; • Relatórios / trabalhos de investigação; • Portefólio/Diário Gráfico; • Outros (de acordo com as características dos alunos/turma).

<p align="center">DOMÍNIO RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICA (60%)</p>	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.</p> <p>Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas), através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros.</p> <p>Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas.</p> <p>Investigar, através de experiências simples, algumas características de materiais comuns (dureza, flexibilidade, resistência, elasticidade, plasticidade).</p> <p>Manipular operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas.</p> <p>Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.</p>	<p>As aprendizagens essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o saber em ação promovido através de trabalho prático, experimental-oficinal, com concretização de produtos, objetos socialmente úteis:</p> <ul style="list-style-type: none"> – protótipos; modelos de construção e simulação; – montagens experimentais; – maquetas: instalações, em articulação com atividades de observação, pesquisa, organização e planeamento; – realizar textos relativos a funções específicas; – redigir memória descritiva, caderno de encargos, utilizar tecnologias de informação e comunicação. 						<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta/registo • Trabalhos individuais, pares ou de grupo; • Portefólio • Organização e planeamento; • Outros (de acordo com as características dos alunos/turma)
<p align="center">DOMÍNIO TECNOLOGIA E SOCIEDADE (20%)</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais.</p> <p>Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação.</p> <p>Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua</p>	<p>A compreensão da realidade, em particular da realidade técnica que rodeia o aprendente, necessita de ferramentas para a análise e compreensão crítica, de forma a permitir a construção do conhecimento e a formação de um posicionamento ético, e passa pelo estabelecimento de uma tipologia mais alargada de experiências educativas onde os alunos têm oportunidade de aplicar conceitos, valores e capacidades a temáticas sociais que permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – identificar as variáveis dos fatores tecnológicos; – analisar criticamente a vida comunitária e social; – identificar profissões, setores de atividade e áreas tecnológicas; – apresentar propostas tecnológicas, centradas em tópicos relevantes para o progresso social (por exemplo, o uso do solo, a qualidade do ar e da água, os impactos ambientais, o consumo, a exploração do espaço, outras). 						<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta/registo • Trabalhos individuais, pares ou de grupo; • Portefólio; • Debates temáticos; • Outros (de acordo com as características dos alunos/turma).

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS: A - Linguagens e textos; B - Informação e comunicação; C - Raciocínio e resolução de problemas; D - Pensamento crítico e pensamento criativo; E - Relacionamento interpessoal; F - Desenvolvimento pessoal e autonomia; G - Bem-estar, saúde e ambiente; H - Sensibilidade estética e artística; I - Saber científico, técnico e tecnológico; J - Consciência e domínio do corpo.

NOTA IMPORTANTE: O peso dos domínios/áreas/temas deve ser definido pelos diferentes grupos disciplinares; a lista de instrumentos deve ser definida por cada grupo disciplinar (apresentam-se apenas exemplos/possibilidades), sendo que devem ser adotados no mínimo 4 instrumentos diferentes por período e todos com o mesmo peso na avaliação dos domínios, ressalvando que as disciplinas com 1 TL 50min/semana adotam no mínimo 2 instrumentos.